

## **INTRODUÇÃO A OCORRÊNCIA DE CORPOS ÍGNEOS ALCALINOS ULTRABÁSICOS NA FOLHA ABADIA DOS DOURADOS E CONSIDERAÇÕES SOBRE A INTRUSÃO JAPECANGA-06**

<sup>1</sup>Marco Aurélio Marques Pereira\*, <sup>2</sup>Felix Nannini, <sup>3</sup>Joanes Medeiros Brandão, <sup>4</sup>Lucas Morato da Silveira, <sup>5</sup>Edmar Isaias de Melo

<sup>1,2,3,4,5</sup>Universidade Federal de Uberlândia - marco\_geologo@ufu.br

Realizou-se mapeamento preliminar da Folha Abadia dos Dourados (FA, na escala 1:50.000) situada entre as cidades de Monte Carmelo-MG e Coromandel-MG. Nesta região, há a ocorrência de granitoides do Complexo Monte Carmelo, filitos e anfibolito do Complexo Abadia dos Dourados, filitos e clorita xistos do Grupo Ibiá e micaxistos do Grupo Araxá, além de dezenas de intrusões de kimberlitos e rochas afins. O trabalho foi dividido em três etapas, a primeira consistiu no levantamento cartográfico da área, como a carta topográfica e geológica de Coromandel (1:100.000), imagens aéreas (1:25.000) e dados geofísicos disponibilizados respectivamente pelo: Exército Brasileiro, CPRM, IBGE e CODEMIG. Foram coletadas amostras de rochas vulcânicas, de afinidade kimberlítica, intemperizadas, representadas por saprólitos e concentrados minerais de bateia. Os concentrados minerais foram secos em estufa a 110 °C por 24 horas. Foi realizada separação magnética com auxílio de imã convencional e de neodímio. As amostras com alto grau de intemperismo, foram trituradas em almofariz de porcelana, sendo caracterizadas por difração de raios-X. A análise foi realizada em Difrátômetro Shimadzu XRD-6000, pertencente ao Laboratório Multiusuário do Instituto de Química (LAMIQ) da Universidade Federal de Uberlândia. Dentre as 54 intrusões registradas na FA, foram visitadas até o momento: Japecanga-03, Japecanga-12, e Japecanga-06 (diamantífero), sendo apenas o último aflorante, ocorrendo em drenagem na porção central da FA, possui cor verde em sua maior parte, podendo ocorrer lentes acinzentadas em porções com menor grau de intemperismo. Por ser o único corpo aflorante visitado, foi realizado difração de raio-X apenas no Japecanga-06, onde os picos de maior destaque correspondem aos minerais: montmorillonita, quartzo, enstatita, moscovita e granada piropo. Os picos de menor intensidade representam os minerais: apatita, diopsídio, cromita, dolomita e ilmenita. As amostragens realizadas nas proximidades dos corpos Japecanga-03 e Japecanga-12 revelaram a presença de magnetita como o mineral predominante, já no Japecanga-06 foi verificado a presença de ilmenita e magnetita. Espera-se através de estudos mais pormenorizados estimar o caráter geoquímico dos corpos kimberlíticos da região da FA.